

PRESERVAÇÃO DA SUNNAH (PARTE 1 DE 4)

Avaliação:

Descrição: Uma introdução à coleção de ahadith, sua conservação e transmissão. Parte 1: A preservação divina da Sunnah e a primeira etapa na coleção de ahadith.

Category: [Lições](#) > [O Profeta Muhammad](#) > [Hadith e Sunnah](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 02 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Pré-requisito

- Guia de Hadith e Sunnah para iniciantes.

Objetivos

- Introdução à coleção de *hadith*.
- A necessidade e a razão da preservação divina da *Sunnah*.
- Apreciar a transmissão de *hadith*, especialmente na forma escrita, durante a vida do Profeta Muhammad.
- Identificar o método do Profeta para ensinar a *Sunnah*.
- Identificar o método dos companheiros para aprender a *Sunnah* do Profeta.

Termos em árabe

- *Hajj* - A peregrinação a Meca, onde o peregrino realiza um conjunto de rituais. O *Hajj* é um dos cinco pilares do Islam, que todo muçulmano adulto deve executar pelo menos uma vez na vida, se tiver os meios financeiros e for fisicamente capaz [de realizar tal viagem].
- *Zakat* - Caridade obrigatória.
- *Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados, dependendo da área de estudo; no entanto, o significado geralmente atribuído é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- *Hadith* (plural: *ahadith*) - É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.

[Depois do Alcorão, a Sunnah ou Hadith](#)^[1] é a segunda fonte da qual os ensinamentos e leis do Islam são extraídos. A *Sunnah* detalha todos os aspectos da vida de um muçulmano, incluindo a oração, o jejum, o *Hajj*, o *Zakat*, o casamento, o divórcio, a custódia dos filhos, a guerra e a paz. O indivíduo que abraça o Islam precisa da orientação do Alcorão e da *Sunnah*. Da mesma forma que um muçulmano é obrigado a aceitar e seguir o Alcorão, ele

também é obrigado a aceitar e agir de acordo com a *Sunnah* do Profeta (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

A seguinte lição é uma introdução à coleção de *ahadith* e, embora não cubra todos os aspectos da preservação do *hadith*, a ênfase está principalmente em mostrar que os *ahadith* foram escritos e memorizados desde a época do Profeta e em destacar alguns dos esforços dos primeiros muçulmanos para preservar e transmitir esses ensinamentos.

A preservação divina da *Sunnah*

Allah, glorificado seja, diz no Alcorão:

“Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador.” (Alcorão 15:9)

Nesse versículo, "mensagem" refere-se a tudo o que Allah revelou, ou seja, o Alcorão e a *Sunnah*. Allah promete proteger o Alcorão e a *Sunnah*, e isso faz sentido, já que o Alcorão é a revelação final de Allah e o Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é o Seu último Profeta. No Alcorão, Allah ordena que os muçulmanos sigam a *Sunnah*, como vimos acima. Se a *Sunnah* não houvesse sido preservada, Allah estaria nos ordenando que fizéssemos algo impossível: seguir a *Sunnah* que não foi preservada ou que não existe! Posto que isso seria contraditório à justiça divina, é lógico que Allah tenha preservado a *Sunnah*. Como veremos nestas lições, Allah, através dos seres humanos, utilizou vários meios para preservar a *Sunnah*.

Primeira etapa na coleção de *ahadith*

Transmissão de *Hadith* durante a vida do Profeta

A transmissão das palavras e ações do Profeta, de uma pessoa a outra, ocorreu por escrito e oralmente durante sua vida. De fato, o próprio Profeta costumava dar instruções sobre a transmissão do que ensinava. Há uma forte evidência histórica de que quando um povo abraçava o Islam, o Profeta costumava enviar-lhes um ou mais de seus companheiros que não apenas ensinavam o Alcorão, mas também explicavam como as ordens do Livro deveriam ser cumpridas na prática, isto é, ensinavam-lhes a *Sunnah*.

Quando uma delegação de Rabia chegou nos primeiros dias de Medina, o Profeta concluiu suas instruções dizendo-lhes: **"Lembrem-se disso e informem aos que deixaram para trás."**^[2] E em outro caso, instruiu: **"Voltem para o seu povo e ensine-lhes estas coisas."**^[3]

Também foi registrado que as pessoas foram ao Profeta para pedir-lhe professores que lhes ensinassem o Alcorão e a *Sunnah*, dizendo: **"Envie-nos homens para nos ensinar o Alcorão e a *Sunnah*."**^[4]

Na ocasião da peregrinação, o Profeta, depois de ordenar aos muçulmanos o dever de manter sagrada a vida, a propriedade e a honra de cada um deles, acrescentou: "**Quem está presente aqui deve transmitir esta mensagem a quem estiver ausente.**"[5]

Naturalmente, os companheiros do Profeta estavam plenamente conscientes de que deveriam seguir a *Sunnah*, pois a ordem de obedecer ao Profeta em todos os assuntos também estava no Alcorão. Quando Mu'adh Ibn Jabal foi nomeado governador do Iêmen pelo Profeta, e lhe perguntaram como julgaria os casos, sua resposta foi: "Pelo livro de Allah". Então foi perguntado o que aconteceria se não encontrasse uma diretriz no Livro de Allah, ele respondeu: "Então, pela *Sunnah* do Mensageiro de Allah."[6]

Portanto, a *Sunnah* foi reconhecida como uma orientação em assuntos religiosos durante a vida do Profeta. Ele costumava ensinar sua *Sunnah* principalmente de três maneiras:

(1) Ensino verbal: O próprio Profeta foi o professor de sua *Sunnah*. Para facilitar a memorização e a compreensão de seus companheiros, ele costumava repetir três vezes as coisas importantes. Depois de ensinar seus companheiros, ouvia o que haviam aprendido. O povo de Medina hospedava os visitantes de outras tribos que iam em busca de instruções sobre o Alcorão e a *Sunnah*.

(2) Ditado aos notários: Estima-se que o Profeta tinha 45 escribas a seu serviço. Com a ajuda deles, enviou cartas a reis, governantes, líderes tribais e governadores muçulmanos; algumas dessas cartas abordavam questões legais, como *Zakat*, impostos e atos de adoração. O Profeta ditou a vários companheiros, como Ali Ibn Abi Talib e Abdullah Bin 'Amr Bin Al Aas, e ordenou que uma cópia de seu *khutba* de despedida fosse entregue a Abu Shah, no Iêmen.

(3) Demonstração prática: O Profeta ensinou como a ablução, a oração, o jejum e a peregrinação deveriam ser realizados. Em todas as questões da vida, o Profeta deu lições práticas com instruções claras para seguir seu exemplo. Ele disse: "*Rezem como me vêem rezar*" e "*aprendam de mim os rituais de peregrinação do Hajj*". Estabeleceu escolas, os guiou para que difundissem o conhecimento, instou-os a ensinar e aprender, nomeando as recompensas para professores e alunos.

Da mesma forma, os companheiros utilizaram esses três métodos de aprendizado aplicados pelo Profeta para ensinar sua *Sunnah*:

(a) Memorização: Os companheiros escutavam cada palavra do Profeta com a máxima atenção. Aprendiam o Alcorão e o *hadith* do Profeta na mesquita; quando o Profeta saía por alguma razão, começavam a repassar o que haviam aprendido. Anas Bin Malik, o servente do Profeta, disse:

"Sentávamos com o Profeta, cerca de sessenta pessoas, aproximadamente, e ele nos ensinava o *hadith*. Mais tarde, quando ele saía para qualquer necessidade, o memorizávamos entre nós; quando nos íamos, era como se estivesse cultivado em nossos corações."[7]

Já que não era possível que todos eles assistissem aos círculos de estudo com o Profeta, os que assistiam ensinavam logo aos que não podiam participar. Alguns chegaram a um acordo entre eles para frequentar os círculos de estudo em turnos, como Omar fez com seu vizinho. Sulait, um dos companheiros, recebeu uma terra do Profeta; ele costumava ficar lá por algum tempo e depois voltava para Medina para aprender o que o Profeta havia ensinado em sua ausência. Costumava ter tanta vergonha de não ter frequentado as aulas do Profeta que o pediu que lhe tirasse a terra, pois isso o estava impedindo de frequentar os círculos de estudo.^[8]

(b) Registro escrito: Outra maneira pela qual os companheiros aprendiam os *ahadith* era colocando-os por escrito. O primeiro exemplo de registro dos *ahadith* pelos companheiros do Profeta é Sahifah, de Hummam Ibn Munabbih, que será discutido em uma lição posterior. O segundo exemplo é As-Sahifah As-Sadiqah, uma compilação de várias centenas de *ahadith* que pertenceu ao companheiro Abdullah Bin 'Amr Ibn Al-As. Abdullah disse:

“Pedi permissão ao Mensageiro de Allah para registrar o que ouvi dele e ele me permitiu, e eu o registrei.”^[9]

O Musnad do Imam Ahmad tem 626 *ahadith* de Abdullah. Bukhari registrou 8 e Muslim 20, dos quais têm em comum 7.

(c) A prática: Os companheiros costumavam colocar em prática o que memorizavam ou escreviam. É suficiente ressaltar que Ibn Omar levou oito anos para aprender a Surah Al Baqara.

topic

Notas de rodapé:

[1] A palavra *hadith* é frequentemente usada também para o plural.

[2] *Mishkat*.

[3] *Sahih Al-Bukhari*.

[4] *Sahih Muslim*.

[5] *Sahih Al-Bukhari*.

[6] *Tirmidhi e Abu Dawud*.

[7] *Khatib, al-Jami.*

[8] *Abu 'Ubaid, al-Amwal.*

[9] *Ibn Sa'd.*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/83/preservacao-da-sunnah-parte-1-de-4>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.